

OCORRÊNCIA DE PARASITISMO NATURAL EM *Thyriniteina arnobia* (STOLL, 1782) (LEPIDOPTERA: GEOMETRIDAE) NO ESTADO DE ALAGOAS

Camila Alexandre Cavalcante de Almeida¹; Fernanda da Silva Gonçalves¹;
Elmadã Pereira Gonzaga¹; Pedro Jara Cipola¹; Matheus Barros Rodrigues¹;
Brenda Victória Alves Dias¹; Alexsandro Gonçalves Pacheco¹; Mariana Oliveira Breda¹.

¹Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal, Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, 57100-000, Rio Largo- AL, Brasil. E-mail: camila.almeida@ceca.ufal.br; fernanda.goncalves@ceca.ufal.br; elmada_an@hotmail.com; pedro.cipola@ceca.ufal.br; mathsb.rodrigues@gmail.com; brenda.dias@ceca.ufal.br; alex.pacheco@live.com; mariana.breda@ceca.ufal.br.

RESUMO

Com o declínio da cana-de-açúcar, a implantação de povoamentos florestais experimentais clonais de *E. urograndis* no estado de Alagoas vem sendo incentivada através de políticas públicas. Dentre os usos da cultura no estado, destaca-se como uma opção a geração de energia em usinas que estão fechando. Surto populacionais de insetos pragas em povoamentos florestais são um fator limitante para o desenvolvimento da eucaliptocultura. Dentre eles, destaca-se a lagarta parda do eucalipto, *Thyriniteina arnobia* (Lepidoptera: Geometridae), a principal praga desfolhadora de *Eucalyptus* spp. no país. Pesquisas e métodos vem sendo aprimorados para o manejo de *T. arnobia*, incluindo o levantamento de inimigos naturais com ocorrência espontânea em campo, ocasionando mortalidade, sendo de fundamental importância para o manejo integrado de insetos praga. Assim, o objetivo do trabalho foi relatar a ocorrência de parasitoides de *T. arnobia* naturalmente em povoamentos florestais no estado de Alagoas. Lagartas de *T. arnobia* foram coletadas em povoamentos florestais clonais de *E. urograndis* no estado de Alagoas no período de Dezembro/2021 a Outubro/2022. As amostras foram levadas para o Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal (LEAF) do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, onde foram analisadas diariamente, visando observar a ocorrência de parasitismo natural. Foi possível observar um total de 22 lagartas parasitadas que ficavam em volta protegendo os casulos até sua emergência, o número de casulos contados foram de 206, que além de ficarem presos as lagartas, também ficavam presos entre os galhos, e o número de adultos emergidos e identificados como *Glyptapanteles* sp. (Hymenoptera: Braconidae) foram de 180. Esse é o primeiro registro de ocorrência natural de parasitoides desse gênero em *T. arnobia* no estado de Alagoas, informação essencial para a implantação de programas de controle biológico para a eucaliptocultura na região.

PALAVRAS-CHAVE: inimigos-naturais; lagarta parda; eucalipto; parasitoide.

APOIO: UFAL

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.